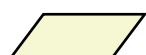
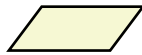


## Observatório do Mercado de Produtos Alimentares Básicos



Cabo Verde



Direcção de Segurança Alimentar

Boletim Mensal Nº 141

Outubro de 2014

Editada pela ARFA - C. P. 296 -A, Praia Tel: (+238) 262 64 10/57 Fax: (238) 262 49 70 E-Mail: arfa@arfa.gov.cv, website: www.arfa.cv

**INFO Mensal** é uma publicação editada pela Agência de Regulação e Supervisão dos Produtos Farmacêuticos e Alimentares - ARFA, que trata as informações sobre o funcionamento do mercado dos produtos alimentares básicos.

Pretendemos com esta publicação fornecer informação aos agentes intervenientes no mercado, consumidores e restantes organismos de Estado que direta ou indiretamente estão associados ao regular abastecimento do País em produtos alimentares básicos.

## SUMÁRIO

Facto relevante do mês 1

### 1. Abastecimento

1.1. Disponibilidade Alimentar em Cereais e Açúcar 1

1.2. Disponibilidade em Outros Produtos Básicos 2

1.3. Previsão até Dezembro de 2014 2

1.4. Distribuição Inter Ilhas 2

### 2. Preços

2.1. Preços Médios 3

2.2. Variação de Preços 3

### 3. Mercado Internacional 4

### 4. Informações Diversas 4

4.1. Índice de Preços no Consumidor

4.2. Outras

## FACTO RELEVANTE DO MÊS

Preços dos alimentos sobem 24% nos três países mais atingidos pelo surto do Ébola (Guiné, Serra Leoa e Libéria), informa o Programa Mundial de Alimentação (PAM).

### 1. ABASTECIMENTO

#### 1.1. Disponibilidade Alimentar em Cereais e Açúcar, dos Principais Operadores em Setembro de 2014 (Unidades em Tons)

Produto	Stock Inicial	Importação + Produção Nacional	Donativo	Saída Mês (Consumo Aparente)	Stock Final
Milho	11 284	3 835		2 924	12 195
Arroz	8 376	1 951		1 712	8 615
Trigo	1 851	5 230		1 962	5 119
Farinha Trigo	695	1 456		1 439	712
<b>Total Cereais</b>	<b>22 206</b>	<b>12 472</b>		<b>8 037</b>	<b>26 641</b>
Açúcar a)	729	405		645	489
<b>TOTAL</b>	<b>22 935</b>	<b>12 877</b>		<b>8682</b>	<b>27 130</b>

Fonte: Principais Operadores Privados

OBS: a) Estimativas da ARFA apontam para um consumo aparente nacional de 1.080 tons em Setembro de 2014 e uma média mensal em 2013 de 1.499 tons.

O abastecimento no conjunto dos cereais e açúcar em Setembro de 2014, foi garantido a nível nacional:

**Milho:** Saída deste mês é **57.9%** superior à do mês anterior. Comparativamente à média do II Trimestre 2014 (**1.843 tons**), corresponde também a um aumento de **58.6%**.

**Arroz:** Saída deste mês é **8.0%** inferior à registada no mês anterior. Comparativamente à média do II Trimestre 2014 (**1.758 tons**), corresponde também a uma redução de **2.6%**.

**Trigo:** Saída deste mês é **4.9%** superior à saída registada no mês anterior. Comparativamente à média do II Trimestre 2014 (**1.882 tons**), corresponde também a um aumento de **4.3%**.

**Farinha Trigo:** Saída deste mês é **3.1%** superior à do mês anterior. Comparativamente à média do II Trimestre 2014 (**1.375 tons**), corresponde também a um aumento de **4.7%**.

**Açúcar:** Saída deste mês é **10.3%** superior à saída registada no mês anterior. Comparativamente à média do II Trimestre de 2014 (**1.054 tons**), corresponde a uma redução de **38.8%**.

## 1.2. Disponibilidade em outros produtos básicos, por importação, em Setembro de 2014

Produto	Entradas Setembro 2014	Acumulado 2014	Entrada Mês Homologo (2013)	Total 2013 (ENAPOR)
	Quantidade (kg)	Quantidade ( kg)	Quantidade ( kg)	Quantidade ( kg)
Feijão	70 018	658 382	100.000	1 238 127
Leite	790 474	7 144 676	989 924	10 738 091
Óleo Alimentar	654 847	5 241 543	538 727	7 295 135
<b>Total</b>	<b>1 515 339</b>	<b>13 044 601</b>	<b>1 628 651</b>	<b>19 271 353</b>

Fonte: Dados primários recolhidos junto à ENAPOR e tratamento ARFA

**Feijão:** A importação de feijão em Setembro foi **30.1%** inferior à do mês anterior. Em relação a igual período de 2013, regista-se uma redução de **30.0%**.

**Leite:** A importação de leite em Setembro foi **96.1%** superior à do mês anterior. Em relação a igual período de 2013, regista-se uma redução de **20.1%**.

**Óleo Alimentar:** A importação em Setembro foi **9.3%** inferior à do mês anterior. Em relação a igual período de 2013, regista-se um aumento de **21.6%**.

## 1.3. Previsão até Dezembro de 2014

Produto	Stock Inicial 1-Out.	Importação Prevista		Donativo Previsto		Dispon. Prevista 1-Dez	Prazo Cob. Prev.
	Ton	Data	Ton	Data	Ton		
<b>Milho</b>	12 195	Out	4 500			16 695	<b>9.1</b>
<b>Arroz</b>	8 615	Out/Nov	1 949			10 564	<b>6.0</b>
<b>Trigo</b>	5 119					5 119	<b>2.7</b>
<b>Farinha Trigo a)</b>	712					712	<b>0.5</b>
<b>Total Cereais</b>	<b>26 641</b>		<b>6 449</b>			<b>33 090</b>	
<b>Açúcar</b>	489	Out/Nov	2 020			2 509	<b>2.4</b>
<b>Total Geral</b>	<b>27 130</b>		<b>8 469</b>			<b>35 599</b>	

Fonte: Dados primários fornecidos pelos principais Operadores Privados e tratamento ARFA.

a) Stock inicial inclui farinha de trigo importada e de produção nacional. A disponibilidade prevista de farinha de trigo não inclui previsão da produção.

Estima-se que as disponibilidades de stocks previstas até Dezembro de 2014 garantem os seguintes prazos de cobertura:

- **Milho**, o prazo de cobertura é de **9.1** meses, com base no consumo médio mensal do II trimestre de 2014.

- **Arroz**, o prazo de cobertura é de **6.0** meses, com base no consumo médio mensal do II Trimestre de 2014.

- **Trigo**, o prazo de cobertura é de **2.7** meses, com base no consumo médio mensal do II Trimestre de 2014.

- **Farinha de trigo**, o prazo de cobertura é de **0.5** mês, com base no consumo médio mensal do II Trimestre de 2014.

- **Açúcar**, o prazo de cobertura é de **2.4** meses, com base no consumo médio mensal do II Trimestre de 2014.

## 1.4. Distribuição inter-ilhas em Setembro de 2014, a partir dos portos da Praia e do Mindelo

Produto	Und	Santiago	Fogo	Brava	Maio	B. Vista	S. Vicente	Sal	S. Antão	S. Nicolau	Total
Milho	Ton		35.0	3.0	20.2	100.6		23.0	266.0	30.0	<b>477.8</b>
Arroz	Ton		78.0	16.3	18.0	31.0	83.0	29.0	62.0	29.0	<b>346.3</b>
Farinha Trigo	Ton	766.0	261.0	18.0	7.5	73.0		127.0	188.0	61.0	<b>1 501.5</b>
Açúcar	Ton		59.0	7.0	7.5	24.0		13.9	41.0	12.0	<b>164.4</b>
<b>Total</b>	<b>Ton</b>	<b>766.0</b>	<b>433.0</b>	<b>44.3</b>	<b>53.2</b>	<b>228.6</b>	<b>83.0</b>	<b>192.9</b>	<b>557.0</b>	<b>132.0</b>	<b>2 490.0</b>

Fonte: Dados primários recolhidos junto à ENAPOR e dos principais Operadores privados e Tratamento ARFA.

OBS: Leitura de dados com alguma reserva. Disponibilidade parcial de dados.

### Distribuição directa a partir da Praia e Mindelo para os demais concelhos ou ilhas:

**Milho:** A distribuição em Setembro foi de **477.8** tons. No mês homólogo de 2013 era de **268.2** tons.

**Arroz:** A distribuição foi de **346.3** tons em Setembro. No mês homólogo de 2013 era de **555.0** tons.

**Farinha trigo:** A distribuição em Setembro foi de **1 501.5** tons. No mês homólogo de 2013 era de **1 267.2** tons.

**Açúcar:** A distribuição foi de **164.43** tons em Setembro. No mês homólogo de 2013 foi de **185.6** tons.

## 2. PREÇOS

### 2.1. Preços médios, em ECV, dos produtos alimentares de base - em Setembro de 2014

Concelhos Produtos	Unid	S. Filipe	Maio	Brava	S. Nic.	Boa Vista	S. Vic.	Paúl	P. Novo	Rª. Gde	S. Mig.	Tarrafal	Sta. Cat.	Picos	Praia
Milho 2ª	Lt	46.3	60.0	48.8				43.3	43.9	58.6	50.0	45.0	37.5	43.6	51.6
Milho Local	Lt	56.0						75.0		80.0			70.0		80.0
Milho Coxido	Lt	130.0	137.0	121.3	151.3	144.0	129.2	111.8	109.0	123.6	118.3	115.4	113.3	84.2	117.2
Arroz 1ª	Kg	92.3	99.3	100.0	97.8	100.9	78.0	84.3	88.3	93.3	94.4	92.7	85.5	90.0	91.8
Arroz 2ª	Kg	90.0	95.0	90.0				86.3	78.6		94.4		70.0	70.0	
Açúcar	Kg	71.3	93.3	88.8	88.9	102.9	68.8	81.4	81.3	85.0	91.1	89.4	76.5	75.4	79.3
Leite em pó	Kg	613.9	687.3	683.4	705.0	704.6	679.1	694.8	713.3	694.1	582.1	732.6	724.0	681.0	666.3
Óleo Alimentar	Lt	146.0	162.2	160.5	158.1	164.4	134.9	159.5	143.6	161.3	145.8	140.0	129.6	136.1	138.7
Farinha trigo	Kg	75.4	75.8	74.5	75.3	80.6	62.6	75.8	69.4	75.6	75.0	76.8	66.3	70.0	67.3
Pão Carcaça	100g	15.0	12.0	10.0	11.7	15.0	15.0	13.5	15.0	10.0	10.0	10.0	10.0	11.0	10.0
F. Pedra	Lt	120.0	166.0		200.0	179.1	181.1	161.7	186.4	186.1		74.0	102.0		118.3
F. Sapatinha	Lt	168.8	192.5	153.3	208.6	195.0	213.0	188.6	185.0	186.3	173.8	166.0	162.0	176.0	157.9
F.Bongolon	Lt	80.0	193.3			186.4	170.9	163.7	184.4	185.8	60.0	60.0	80.0		96.4
Feijão Congo	Lt	131.7	180.9	152.1	195.0	182.8	167.2	165.0	179.6	195.0	182.9	175.0	166.3	145.3	155.7

Fonte: Recolha Semanal – Delegações MDR e ARFA; Tratamento e análise –ARFA

### 2.2. Variação de preços no mês de Setembro de 2014 em relação ao mês anterior (%)

Concelhos Produtos	Unid	S. Filipe	Maio	Brava	S. Nic.	Boa Vista	S. Vic.	Paúl	P. Novo	Rª. Gde	S. Mig.	Tarrafal	Sta. Cat.	Picos	Praia
Milho 2ª	Lt	-4.3	0.0	-9.7				0.6	2.0	2.8	0.0	2.1	-4.3	0.5	1.9
Milho Local	Lt	-6.7						-6.3		0.0			16.7		0.0
Milho Coxido	Lt	5.4	-1.8	1.0	5.7	-4.0	-1.7	-14.4	-7.3	-1.4	1.4	-0.9	0.7	5.2	0.5
Arroz 1ª	Kg	-1.0	-3.5	1.3	1.6	-0.2	-0.2	-5.5	1.4	-3.3	-2.3	0.5	-1.4	-2.7	-1.1
Arroz 2ª	Kg	7.1		-1.5					-0.1		-2.0		0.0	0.0	0.5
Açúcar	Kg	-1.8	-5.1	2.2	4.3	-4.3	2.0	1.8	-2.5	-0.5	13.8	1.6	5.4	-2.7	-0.5
Leite em pó	Kg	-2.5	-6.0	-0.2	2.3	3.6	0.8	1.1	3.4	-0.1	-7.2	-0.2	0.5	-4.6	0.9
Óleo Alimentar	Kg	-0.9	-5.1	-0.3	-2.9	2.5	1.0	1.0	-3.2	0.7	6.2	0.3	-0.9	-0.9	-1.2
Farinha trigo	Kg	6.3	-13.1	3.1	4.5	-2.7	-1.2	0.8	0.6	3.3	0.5	0.0	1.6	1.2	2.2
Pão Carcaça	100g	0.0	0.0	0.0	16.7	0.0	0.0	-10.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	10.0	-1.8
F. Pedra	Lt	-1.4	15.5		-0.2	-1.0	3.4	0.8	-0.8	0.0		-28.8	-5.0		15.2
F. Sapatinha	Lt	-0.1	-2.0	-6.8	-5.4	1.6	5.7	0.8	-3.9	1.3	-0.4	-2.6	3.4	5.1	1.5
F.Bongolon	Lt	-22.6	-1.7			5.5	5.4	-0.5	1.3	-0.1	-25.0	-29.4	33.3		-5.7
Feijão Congo	Lt	-3.8	-2.4	4.4	0.5	-1.9	-4.4	0.8	-2.7	3.5	5.9	0.8	7.5	0.7	-2.9

Fonte: Recolha Semanal – Delegações MDR e ARFA; Tratamento e análise –ARFA

### Análise das variações nos preços do mês com aumento superior a 5% ou redução inferior a 5%:

Variação superior a +5%	Variação inferior a -5%	Variação superior a +5%	Variação inferior a -5%
<b>Arroz 2ª – S. Filipe (7.1)</b> <b>Açúcar—S. Miguel (13.8), S. Catarina (5.4)</b> <b>Óleo Alimentar— S. Miguel (6.2)</b> <b>Farinha trigo—S. Filipe (6.3)</b>	<b>Milho 2ª – Brava (9.7)</b> <b>Arroz 1ª – Paúl (5.5)</b> <b>Açúcar— Maio (5.1)</b> <b>Leite em pó— S. Miguel (7.2), Maio (6.0)</b> <b>Óleo Alimentar— Maio (5.1)</b> <b>Farinha trigo— Maio (13.1)</b>	<b>Milho local – S. Catarina (16.7)</b> <b>Milho Coxido — S. Nicolau (5.7), S. Filipe (5.4), Picos (5.2),</b> <b>Pão Carcaça— S.Nicolau (16.7), Picos (10.0)</b> <b>Feij. Pedra – Maio (15.5), Praia (15.2),</b> <b>Feij.Sapatinha—S.Vicente (5.7), Picos (5.1)</b> <b>Feij.Bongolon-S.Catarina (33.3) Boa Vista (5.5), S. Vicente (5.4),</b> <b>Feij. Congo - S. Catarina (7.5), S. Miguel (5.9)</b>	<b>Milho local – S. Filipe (6.7), Paúl (6.3)</b> <b>Milho Coxido — Paúl (14.4), Porto Novo (7.3),</b> <b>Pão Carcaça — Paúl (10.0)</b> <b>Feij. Pedra– Tarrafal (28.8)</b> <b>Feij.Sapatinha—Brava (6.8), S. Nicolau (5.4)</b> <b>Feij. Bongolon - Tarrafal (29.4), S. Miguel (25.0), S. Filipe (22.6), Praia (5.7)</b>

### 3. MERCADO INTERNACIONAL DE PRODUTOS ALIMENTARES BÁSICOS - Setembro de 2014

#### 3.1 Cereais

O índice de preços da *International Grains Council* para os cereais e oleaginosas (IGC GOI<sub>2000</sub>) continua em baixa, apresentando em Setembro uma redução 7% em relação ao valor alcançado no mês anterior, pressionado ainda pela previsão de grande oferta global das commodities.

Apesar da preocupação com a qualidade do **trigo** em algumas regiões, em particular na União Europeia, os preços mundiais de exportação permaneceram em baixa. A queda dos preços continua a ser provocada pela ampla disponibilidade global do produto, no meio de menor procura.

O comportamento do mercado do **milho** também foi determinado pela previsão de boa colheita global, com pressão adicional de pouca procura. Para a campanha agrícola 2014/15, apesar da previsão de redução da produção, a oferta global será suficiente para atender às necessidades do consumo e proporcionar maior nível do stock dos últimos 27 anos.

Os preços do **arroz** no mercado internacional voltaram a cair, após 4 meses em alta. A queda foi provocada pela baixa dos preços na Tailândia e no Vietname, devido à desaceleração do ritmo da procura. Na Tailândia, o resultado das vendas das reservas estatais tem sido aquém das expectativas, com os importadores à espera de novas reduções nos preços de exportação.

Fonte: RMMI, adaptado

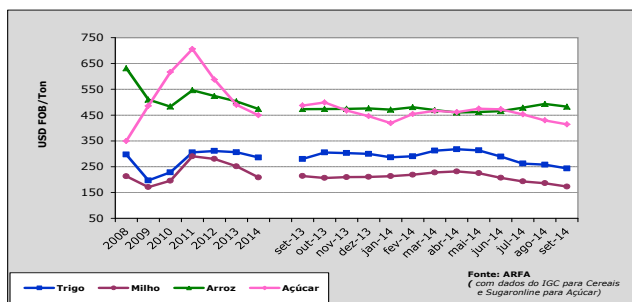
#### 3.2 Açúcar

O mercado do **açúcar** continua fortemente influenciado pela estimativa de ampla disponibilidade mundial. Segundo os dados da *Internacional Sugar Organization (ISO)*, o superavit global na campanha 2013/14 foi de 4 milhões de toneladas (MT) e para o ano 2014/15, que começou no início deste mês, a ISO prevê um superavit de 1,3 MT.

Apesar da redução, a disponibilidade global do açúcar em 2015 continua a um nível amplamente satisfatório.

Fonte: Sugaronline

#### 3.3 Evolução Anual e Mensal dos preços



Os preços médios dos principais cereais oscilaram em baixa em Setembro, com a cotação do milho, trigo e arroz, a registar uma redução de 7.2%, 5.6% e 2.1%, respectivamente, em relação ao preço médio do mês anterior.

No açúcar, os preços oscilam em baixa pelo 4º mês consecutivo, apresentando em Setembro uma queda de 3.6%, em relação ao valor registado no mês anterior.

OBS: IGC - International Grains Council

### 4. INFORMAÇÕES DIVERSAS

#### 4.1. IPC de Setembro de 2014 (base 2007)

IPC Total Nacional	Julho	Agosto	Setembro de 2014			
			Nacional	S.Antão	S.Vicente	Santiago
Mensal	0.2	0.1	0.1	0.2	0.1	0.2
Homóloga	-0.4	-0.7	-1.1	-0.7	-1.5	-1.0
12 Meses	0.2	0.1	-0.1			

O IPC do mês de Setembro registou os seguintes valores:

- A taxa de **variação mensal** foi de **0.1%** entre os meses de Agosto e Setembro, valor idêntico ao registado no mês anterior.

- A taxa de **variação homóloga** registou uma redução de **0.4 p.p** em relação ao mês de Agosto, situando-se nos **-1.1%**.

- A taxa **média dos últimos 12 meses** situou-se em **-0.1%**, inferior em **0.2 p.p.** face ao registo de Agosto.

Taxas relativamente aos índices regionais:

**Variação mensal** - Foi positiva em todas as ilhas: Santiago (**+0.2%**), Santo Antão (**+0.2%**) e S. Vicente (**+0.1%**).

**Variação homóloga** - Comparadas as taxas regionais com a nacional, a ilha de S. Antão e Santiago registam variações superiores à média nacional em **0.4** e **0.1 p.p.**, respectivamente. Em São Vicente, a variação foi inferior à média nacional **0.4 p.p.**

Fonte: INE

#### 4.2. Aumento dos preços dos alimentos leva algumas famílias da Guiné, Libéria e Serra Leoa a realizar apenas uma refeição por dia

De acordo com o porta-voz do Programa Mundial de Alimentação (PAM), os preços dos alimentos subiram em média 24% nos três países mais atingidos pelo surto de Ébola, forçando algumas famílias a realizar apenas uma refeição por dia.

As regiões produtoras de alimentos desses países da África Ocidental foram duramente atingidas pelo pior surto de Ébola na história, que já matou quase 4.500 pessoas, entre os quais centenas de fazendeiros.

Segundo o PAM e a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), as decisões dos três governos de colocar distritos em quarentena e restringir movimentos para conter a disseminação do vírus também prejudicaram mercados e levaram à escassez de alimentos e a compras influenciadas pelo pânico, elevando ainda mais os preços.

Para além da Guiné, Libéria e Serra Leoa, os preços das *commodities* básicas estão subindo no país vizinho, Senegal. Na capital liberiana, Monróvia, os preços de mandioca e do arroz importado aumentaram 30%.

O plantio e a colheita estão sendo interrompidos com implicações para o suprimento de comida no futuro. Há um alto risco que os preços vão continuar a aumentar durante a próxima colheita.

O PAM está a realizar uma pesquisa sobre a segurança alimentar, usando telefones móveis, para investigar o impacto da crise em 2.400 famílias dos três países (Guiné, Libéria e Serra Leoa). A pesquisa com 800 pessoas no leste da Serra Leoa mostrou que a segurança alimentar das pessoas piorou, apesar de estarem nas principais áreas produtoras. A pesquisa mostra ainda que certas famílias reduziram para apenas uma refeição por dia e que outras pessoas estão ingerindo alimentos que custam menos, como mandioca em vez de arroz.

Fonte: Reuters Brasil, adaptado